

DECLARAÇÃO DO ESCOPO

Fundada ao final dos anos setenta, a Associação cultural República de Palmares vem fazendo história em meio a cultura popular. Num ambiente marcado pela discriminação e preconceito, foi preciso reinventar relações e significados para dar sentido e coerência a prática histórica da capoeira. E mais do que isto, se tornou hoje necessário registrar e compartilhar esta história e reinvenções. É nesta perspectiva que este projeto se apresenta; como um instrumento de apoio pedagógico aos profissionais, praticantes, pesquisadores, professores, mestres ou simplesmente admiradores desta arte Marcial Brasileira chamada Capoeira.

Desde sua fundação até os tempos atuais o Projeto Cultural Republica de Palmares já teve, de passagem, mais de 1500 alunos onde alguns treinaram capoeira por algum tempo, outros se tornaram professores e/ou mestres desta nobre arte marcial e continuam envolvidos na disseminação desta cultura popular até os dias atuais, outros com o aprendizado adquirido sobre compartilhar conhecimento trouxeram novos conhecimentos, como artesanato, informática, cultivo de plantas, reforços escolares, outras artes marciais entre outros e hoje a ONG conta com diversos tipos de aula para seus alunos/participantes.

Entretanto, mesmo com todas estas mudanças e evoluções esta ONG ainda continua com o mesmo modelo de controle de alunos, colaboradores, parceiros, agenda e eventos dos anos 80, período de sua fundação, ou seja, tudo nela é controlado através de fichas de papel, em arquivos empoeirados de difícil acesso e até mesmo tem uma vasta gama de documentações, arquivos e históricos perdidos. Isso faz com que muitos processos diários tais como: planejamento de aula, comunicação com alunos e colaboradores, controle de presença, entre outros simplesmente falhem.

Baseado nisso a equipe de desenvolvimento está construindo o projeto (RCP – República Cultural dos Palmares), que é uma solução de controle e gestão de alunos, colaboradores, parceiros e eventos em formato de software de acesso on-line e multiplataforma para a ONG.